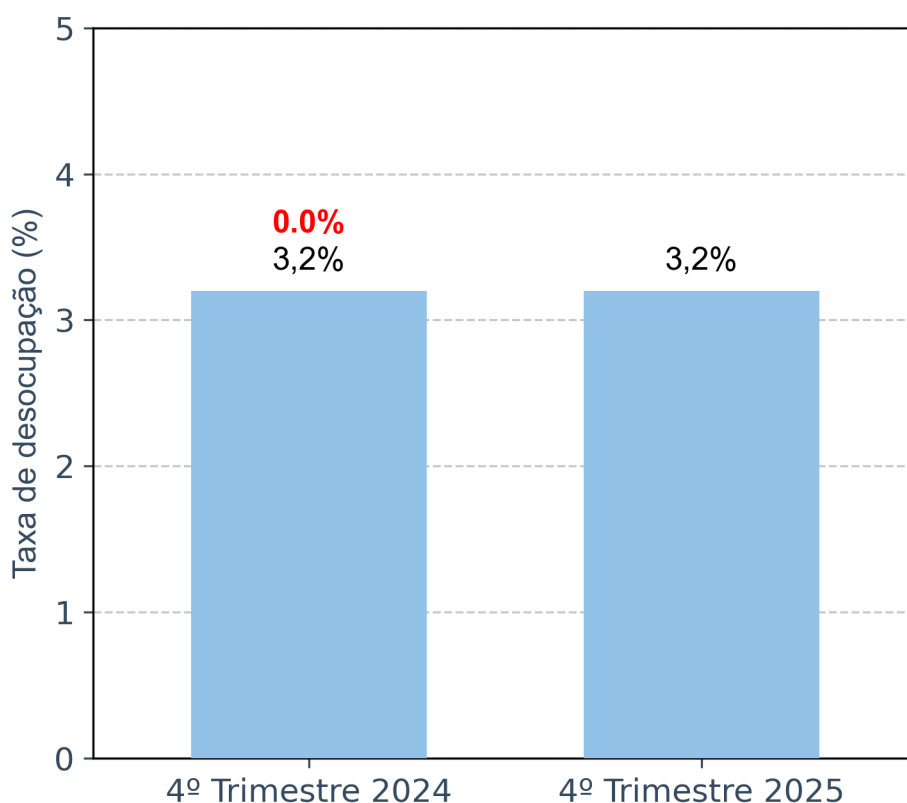


Boletim PNAD Contínua – 4º Trimestre de 2025

O resultado do quarto trimestre de 2025 da PNAD Contínua – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua destaca o Paraná no cenário nacional de geração de emprego e renda. A taxa de desemprego do estado é de 3,2%, sendo a mesma taxa do ano de 2024.

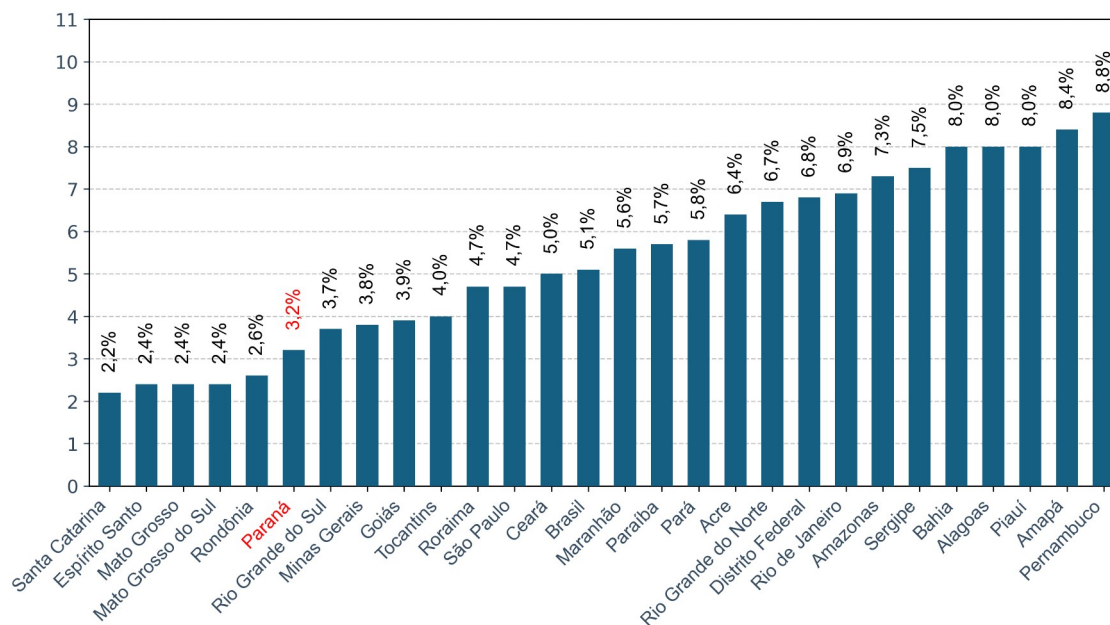
Taxa de desocupação na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

Com esse resultado o Paraná apresenta a 6ª menor taxa de desocupação do país e Santa Catarina (2,2%), Espírito Santo (2,4%), Mato Grosso (2,4%), Mato Grosso do Sul (2,4%) e Rondônia (2,6%) apresentam taxas menores.

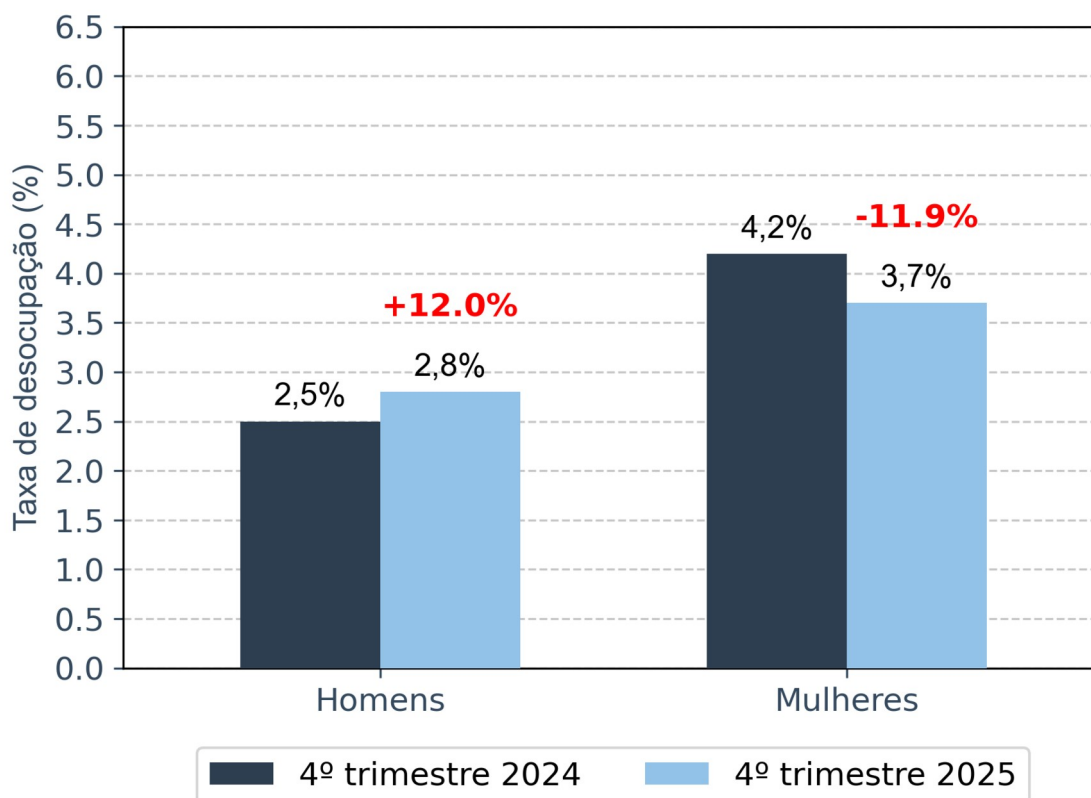
Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade no 4º Trimestre de 2025 (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

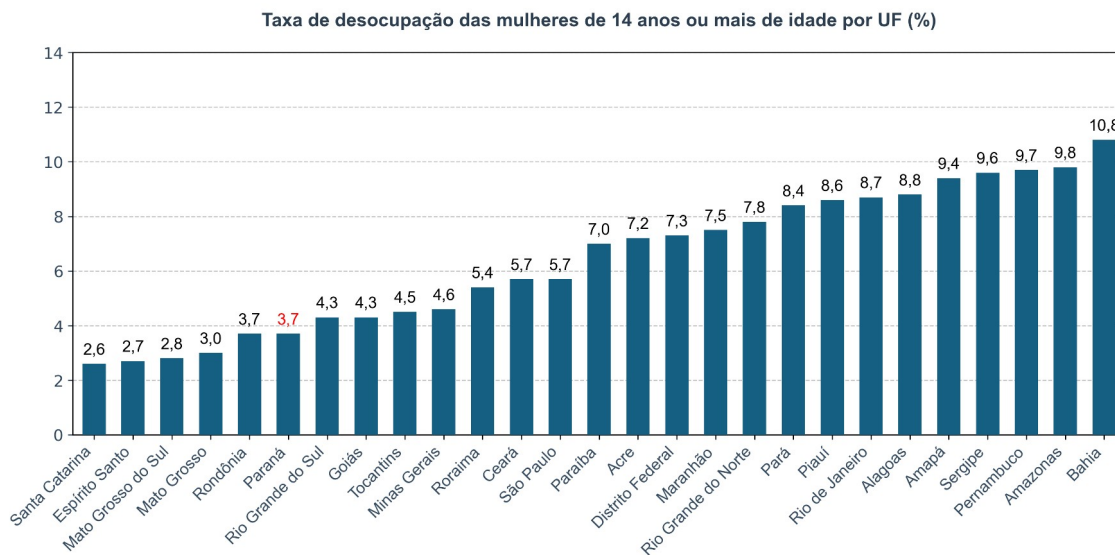
Já em relação a taxa de desocupação de mulheres no Paraná, houve uma queda de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a desocupação de homens subiu 12%.

**Taxa de desocupação, na semana de referência,
das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)**



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

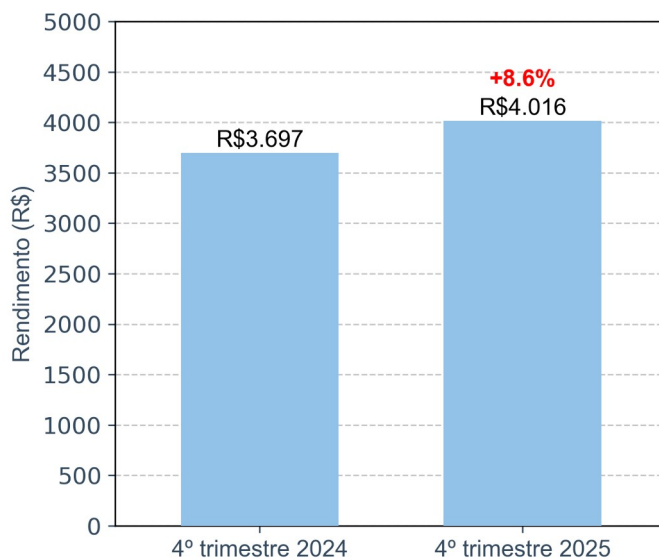
Com essa taxa, o Paraná apresenta a quinta menor taxa de desocupação feminina do Brasil (3,7%), empatado com Rondônia.



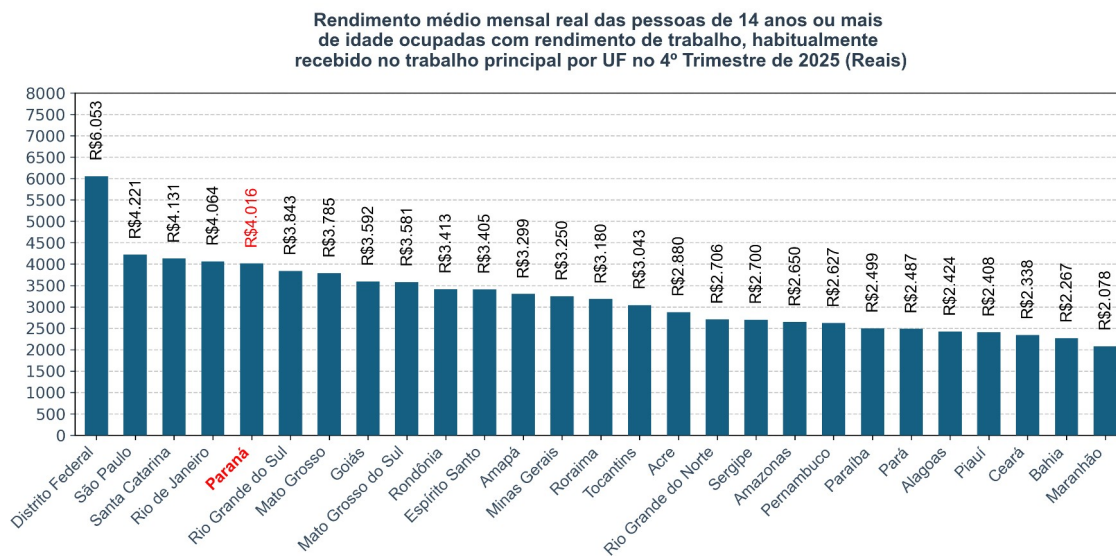
Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

No mesmo período de 2024 o rendimento médio mensal do Paraná era de R\$3.697, atualmente é de R\$4.016, apresentando um aumento de 8,6% e ocupando a quinta melhor posição do país.

Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido em todos os trabalhos no Paraná (Reais)



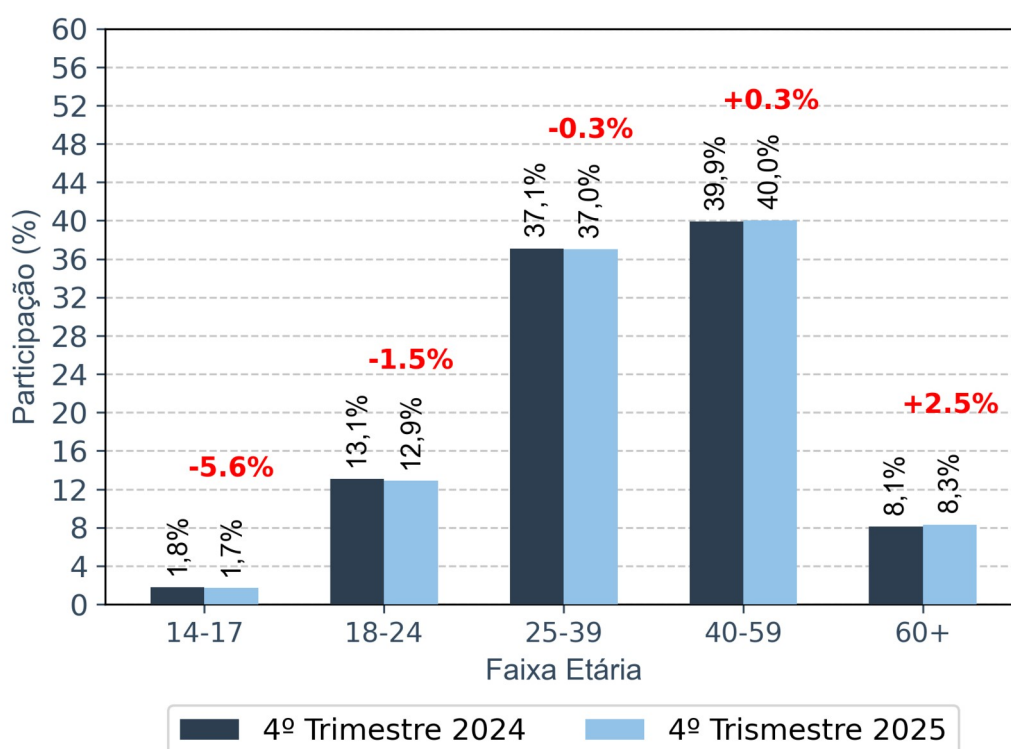
O Paraná tem o quinto melhor rendimento do país, atrás de Distrito Federal (R\$ 6.053,00), São Paulo (R\$4.221,00), Santa Catarina (R\$4.131,00), e Rio de Janeiro (R\$4.064,00).



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

Observando as taxas de ocupação dentro de cada faixa etária observamos um aumento comparando o quarto trimestre de 2024 com o quarto trimestre de 2025 nas faixas de 40 a 59 anos (0,3%) e o maior aumento na faixa de 60 ou mais (2,5%). Já na faixa de 18 a 24 anos e de 14 a 17 anos, houve redução de 1,5% e 5,6% respectivamente.

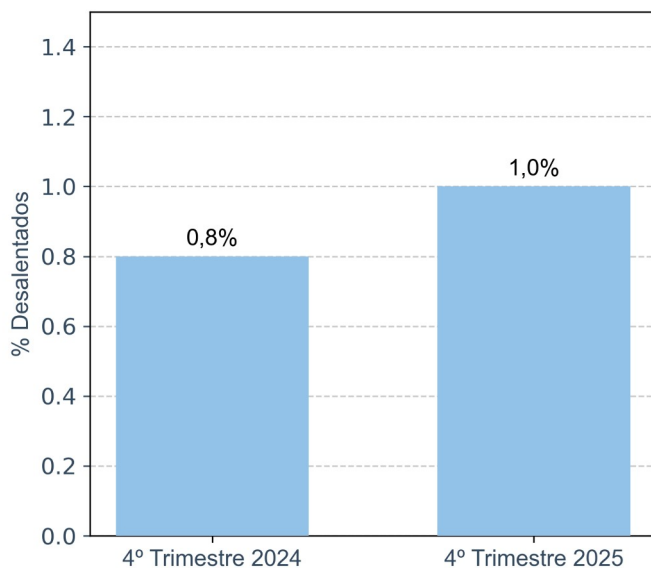
Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

Houve um pequeno crescimento percentual de pessoas desalentadas em relação ao nível apresentado no mesmo período de 2025.

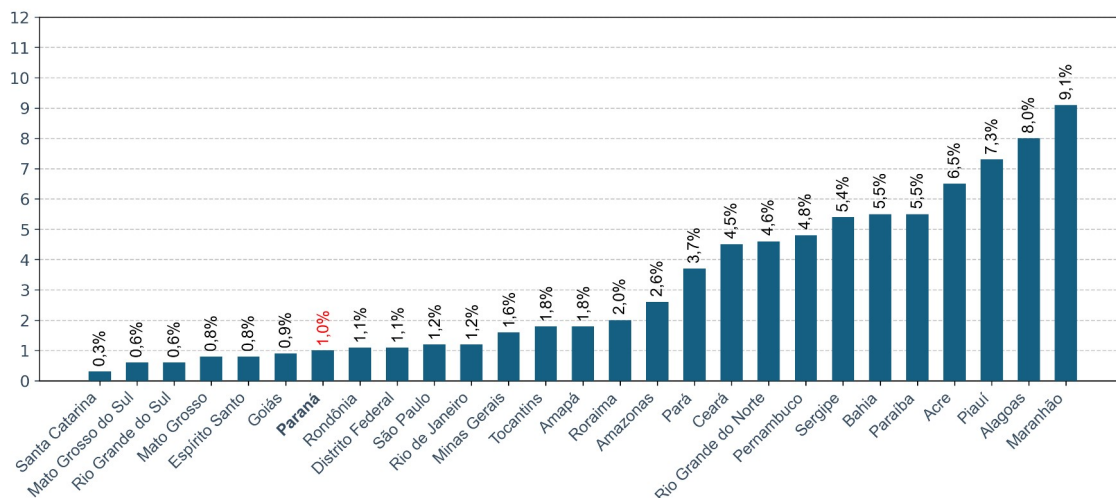
Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE

Com esse resultado o Paraná apresenta o sétimo menor percentual de pessoas desalentadas no período, com a mesma taxa apresentada por São Paulo.

Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência – 3º Trimestre de 2025 (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados do IBGE



Conclusão

Os resultados da PNAD referentes ao quarto trimestre de 2025 corroboram o desempenho positivo do Paraná no contexto nacional em termos de emprego e renda. A redução da taxa de desocupação, combinada à elevação do rendimento médio da população ocupada, indica a manutenção de um mercado de trabalho aquecido, em consonância com as dinâmicas econômicas observadas no período.

Mesmo em um cenário nacional ainda marcado por assimetrias regionais, o Estado segue apresentando indicadores favoráveis, posicionando-se entre aqueles com menores níveis de desemprego e melhores patamares de rendimento. Observa-se, ainda, que a evolução dos indicadores alcança diferentes segmentos da população, incluindo mulheres e trabalhadores em faixas etárias mais elevadas, sugerindo uma ampliação relativamente disseminada dos efeitos positivos sobre o mercado de trabalho.

Nesse contexto, os resultados apontam para a continuidade de uma trajetória de fortalecimento do mercado de trabalho estadual, refletindo tanto as condições econômicas vigentes quanto os esforços institucionais voltados à promoção do emprego, qualificação profissional e geração de renda no Paraná.



Fontes

SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral. . Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadct/tabelas>> Acesso em: 20/03/2025.

Paulo Rogério do Carmo

Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Willian Porfírio Ribeiro

Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Lucas Gonçalves Bolsanello

Assessor da Diretoria de Fomento e Renda

Leila Milfont Rameh

Estatística do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná

Akio Okisasaki Ferrari

Residente técnico do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná